

Anvieina Manulo

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SOUSELAS E BOTÃO

Rua Vale de S. Pedro, 23 B - 3020-888 SOUSELAS - Tel./Fax - 239 912 870

ATA Nº 04-2022

Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária no edificio da união de freguesias de Souselas e Botão, na Rua Frei Francisco de Macedo em Botão.

Foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia, nomeadamente, Carlos Traguedo, Maria João Oliveira, João Marques, Ana Rita Vieira, Helder Vieira, João Pinho, Patrícia Ferreira, Olga Moura e José Cardoso.

De seguida, o senhor presidente da assembleia, propôs à votação a justificação da falta de José Cardoso à terceira reunião da assembleia, tendo sido aprovado por maioria, com abstenção de Carlos Traguedo e Helder Vieira.

Deram-se início aos trabalhos com o ponto um correspondente ao período antes da ordem do dia.

Tomou a palavra João Marques, referindo-se à situação dos SMTUC, sendo que sem dúvida nenhuma foi um acontecimento com um impacto positivo para a freguesia, no entanto trouxe alguns problemas a nível do tráfego, expôs alguns exemplos e referiu que ou o tráfego passa a ser controlado pela CMC ou começam a acontecer mais acidentes.

De seguida, João Pinho, entrega ao senhor presidente da assembleia, um requerimento de cópia de documentos administrativos (em suporte de papel ou digital) referentes ao período de 2013 até à atual data.

Fala sobre a situação da limpeza, da cobrança de vinhetas nos transportes e do problema de persiste na estrada de Larçã.

José Cardoso, intervém dizendo que a nível de limpezas é um triste estado a que o executivo tem deixado Souselas e que esta situação não se verifica só em Souselas.

O senhor presidente da junta, toma a palavra, para responder às questões levantadas.

Agradeceu a presença de todos e pediu desculpa pelo atraso do início da reunião.

Em relação aos SMTUC e aos problemas de tráfego diz haver alguns transtornos que se vão tentando resolver e que a opinião das pessoas é importante. Não é a favor da solução das lombas e diz que estão a tentar arranjar outra solução.



Arvigina

Branchin

Diz que vai ser pedido à Infraestruturas de Portugal a limpeza das bermas do IC2, que o prolongamento da estrada do Ratinho é urgente mas ainda não foi possível e que as obras para curva da Zouparria foram cabimentadas e serão efetuadas pela CMC. Os semáforos intermitentes foram colocados sem conhecimento das juntas de freguesia.

Relativamente ao pedido do João Pinho, informa que a junta de freguesia vai fornecer o solicitado, mas que o João Pinho vai ter de dar uma ajuda relativamente aos valores que recebeu no período em causa, e cujo primeiro pagamento foi efetuado no início de 2014.

Quanto às limpezas a câmara mudou mas o dinheiro vem faseadamente e há registos de todas as limpezas que são efetuadas.

Tomou a palavra o presidente da assembleia referindo que relativamente às limpezas o pessoal é insuficiente.

Olga Moura intervém, dizendo que o seu colega João Pinho falou no perigo da estrada de Larçã mas que o senhor presidente da junta não esclareceu. Quantos aos documentos diz, que há documentos que devem estar disponíveis no site da junta e não estão.

O senhor presidente da junta, responde, que relativamente ao buraco que existe na estrada de Larçã, a situação foi reportada à câmara há três anos atrás, não tendo sido feita nenhuma intervenção. Mais, não é um perigo iminente até porque está sinalizado.

Não havendo mais intervenções, o presidente da assembleia passou ao ponto dois da ordem de trabalhos relativa às informações do presidente da junta sobre a atividade desta.

Tomou a palavra o senhor presidente da junta, diz que está a fazer um ano de mandato e foram encontradas muitas coisas que não estavam à espera, mas não tem dúvidas que o executivo vai conseguir resolver as questões e a seu tempo vemos ser ressarcidos das coisas que nos retiraram ou nos deixaram de dar.

Informa que o executivo da CMC assumiu executar a obra da curva do Zouparria, que a junta começou a receber dinheiros para as limpezas a partir de Maio.

Falou do orgulho que foi a Leonor Quinteiro ter ganho o concurso, deu a conhecer uma rubrica criada pela CMC denominada de "Carta Branca A" que decorrerá quatro vezes por ano no Convento de São Francisco.

Elogiou a Paula Canetas que ganhou dois prémios mundiais e que nunca foi reconhecida pela CMC, apesar da junta de freguesia ter pedido.

Referiu o problema do rio Resmungão.

Relativamente ao início do ano escolar informou que o executivo esteve atento a todas as escolas, que faz os possíveis por manter todas abertas.



ARVIENDA OD

Salientou que o Centro Social de São Martinho, que tem uma nova direção e uma dinâmica interessante.

O Centro Social de Larçã diz que já houve reuniões e está a aguardar mais solicitações.

Diz que o executivo está disponível para apoiar todas as associações.

O presidente da assembleia deu início ao último ponto da ordem de trabalhos, intervenção do público.

Interveio o senhor Paulo Neves, questionou se está prevista alguma intervenção na obra que foi iniciada em Larçã e que se encontra parada no momento. Referiu ainda que na festa de Larçã não foi efetuada nenhuma limpeza.

O presidente da junta respondeu que relativamente a essa obra foi lançado concurso e a empresa que ganhou, quando entrou em obra percebeu que passa lá um tubo de 500 do qual as Águas de Coimbra não tinha dado indicação e o que estava previsto era colocar um tubo de 300, pelo que o projeto teve de ser alterado. Em sequência não foi possível ao empreiteiro executar a obra e teve de ser lançado novo concurso. Entretanto já foi adjudicado a uma empresa falta consignar a obra. Para o Largo de São Domingos não há para já nada previsto.

Relativamente à festa de Larçã visto que coincidiu com a festa das Tasquinhas, não foi possível proceder à limpeza pois houve duplicação de eventos naquela data.

O senhor presidente da assembleia, interveio dizendo que não é bom a sobreposição das festas e que as comissões de festa deveriam coordenar-se entre si.

Anabela Neves, toma a palavra. Diz que na última assembleia o senhor presidente Rui Soares fez referência à sua intervenção na Marmeleira e que as intervenções que ela fez foram pertinentes.

Questiona a situação dos pontos de água que considera ter ficado esquecida, a situação da fibra óptica, que já existe em todas as localidades da freguesia excepto na Mata de São Pedro, a limpeza. Diz ainda que relativamente aos SMTUC os horários não estão ajustados às necessidades.

O presidente da junta, respondeu que volta a repetir que o que foi dito é mentira, pois a Anabela disse que não se faziam limpezas de todo. Quanto ao ponto de água diz que se tiverem uma solução melhor devem apresentar, que o assunto já foi discutido na CMC mas que ainda não sabe onde vai ser construído. A fibra óptica é uma questão que está a ser tratada. Relativamente aos SMTUC diz que devia haver uma concertação com as escolas para gerir os horários.

Tomou a palavra Ana Maria, pedindo que seja analisada a situação. Diz que o rio do Botão está um nojo que há anos não é limpo. Que as bermas das estradas estão cheias de terra o que faz com que, em tempos de chuva, a água venha para estrada e provoque entrada de água em pontos da sua habitação.

O presidente da junta respondeu, que com o início da entrada em funcionamento da Metro Bus isto vai alterar tudo, todos os autocarros vão deixar ir dentro de Coimbra ficando tudo na periferia.



Brankino Granelo.

Interveio Anabela Neves, falando sobre a situação dos SMTUC e frisando que a questão essencial é a situação dos utilizadores diários, os que utilizam os transportes todos os dias.

Tomou a palavra Ana Vieira, expondo o seu descontentamento com a situação dos autocarros para a Marmeleira.

Interveio Maria João, dizendo que concorda com todas as reclamações que os nossos autocarros têm de passar a ir a Coimbra, que não entende como é que 99,99% dos autocarros vão para Coimbra só o 52 é que não. Disse ainda não entender o horário do autocarro 52 que considera ineficaz.

Tomou a palavra o senhor presidente da junta e informou que foram feitas reuniões mas que é impossível agradar a toda a gente. A situação dos autocarros irem a Coimbra se conseguirmos óptimo, mas não parece viável.

Interveio Alfredo Guedes, dizendo-se agradado que o senhor presidente da junta diga que está preocupado com o dinheiro dos contribuintes e que fale em transparência, que gostaria de consultar os trabalhos que são realizados pela junta de freguesia referentes a reuniões e obras e o dinheiro que é atribuído à junta. Fala ainda da falta de segurança e limpeza da freguesia.

O presidente da junta, respondeu que na questão da transparência a falta de disponibilização de documentos no site se deve a um fator de logística, salientou que o gabinete de contabilidade da junta é o mesmo da antiga freguesia de Botão e da antiga freguesia de Souselas, que as coisas estão todas em ordem.

Quanto à limpeza informou que está em fase de negociação as verbas a serem atribuídas às juntas de freguesia.

O senhor presidente da assembleia dá por encerrada a reunião.

Rita Almeida Santos V

e Botão

Parelo

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão

Assunto:

Consulta de documentos administrativos – artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 setembro.

João Carlos Santos Pinho, portador do cartão de cidadão n.º 10522000, Patrícia Salomé Santos Ferreira, nº 11906751 e Olga Catarina da Costa Moura, CC nº 11719276 e na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão, vêm, ao abrigo do disposto na alínea i) do nº 2, do artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 setembro, na sua versão atual, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, artigo 17° do código do Procedimento Administrativo, e Lei n.º 26/2016, de 22 de Agosto, que regula o acesso aos documentos administrativos e à informação administrativa, solicitar, que , para o exercício legitimo do seu mandato, seja disponibilizado àgora requerenter, pelo Sr. Presidente da Junta de freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão, a consulta de todos os procedimentos de contratação pública, contratos e protocolos autorizados e seus respetivos documentos de suporte, celebrados pelo órgão executivo da União de Freguesias de Souselas e Botão, nomeadamente, contratos de aquisição de bens e serviços, as atas do Executivo, onde constem a aprovação dos contratos, peças dos procedimentos de contratação pública, respetivos despachos de adjudicação e comprovativos de liquidação, protocolos, acordos, efetuados de 2013 até à presente data.

Mais se destaca que, o presente pedido de consulta, constitui o legitimo exercício de um direito individual detido por cada um dos membros do órgão Assembleia de freguesia, assente no seu mandato autárquico, tendo em vista a prossecução do interesse público. Com efeito,

Os membros da assembleia de freguesia são titulares de um interesse direto, pessoal, legítimo e constitucionalmente protegido, que justifica o acesso à informação requerida, o qual, inclusive, não contende, com as regras estabelecidas pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados, estando tal finalidade legitimada de acordo com o disposto nos artigos 5.º e 6.º do RGPD, e conforme a jurisprudência dominante nesta matéria.

0

Assim, solicita-se que seja dado provimento ao presente pedido e em consequência sejam fornecidos por cópia em suporte papel ou digital, os documentos ora solicitados de forma a ser respeitada a Lei e assegurado e defendido o desejado interesse publico.

Botão, 30 de setembro de 2022

Com os melhores cumprimentos:

Joan Corls Janto Pind, Portugalaborni Santor Com

Japane James de Jests, to de Japane James de Japane James de Japane James de Japane Ja